

IST e Taguspark apoiam empreendedores



Agência S.L.

O Instituto Superior Técnico (IST) e a Sociedade Taguspark assinaram um protocolo de apoio ao empreendedorismo de base tecnológica, que consiste num modelo de pré-incubação que envolve o favorecimento de um conjunto de benefícios a empresas em fase inicial de desenvolvimento. Na fase de pré-incubação, estes benefícios traduzem-se na oferta de espaço partilhado

gratuito por um período de 18 meses, incluindo mobiliário de base (secretárias e cadeiras), terminais telefónicos e pontos físicos de acesso de rede, um computador por posto de trabalho, equipamento de impressão, digitalização e cópia partilhável, acesso a comunicações de voz e dados, bem como serviços de recepção no horário normal de trabalho, com encaminhamento, recepção

de mensagens e correio. Estará também disponível o acesso a serviços gerais de secretariado e a salas de reunião de uso múltiplo e de dimensão variada, limpeza geral do espaço, apoio à elaboração de planos de negócio, apoio jurídico, apoio na negociação com parceiros, investidores, fornecedores e clientes, aconselhamento em políticas de financiamento, apoio ao desenvolvimento de planos de marketing e comercialização e na interface comercial com o mercado.

Podem candidatar-se aos apoios disponibilizados os projectos empresariais, ainda na fase de reconhecimento de oportunidade de negócio, que tenham como um dos elementos alunos, antigos estudantes e docentes do IST-Taguspark ou ainda ex-alunos do Instituto Superior Técnico com projectos no IST-Taguspark. «Os interessados deverão entrar em contacto com a direcção executiva do IST-Taguspark para obterem informações sobre o procedimento de candidatura», esclarece Teresa Vazão, professora e directora do campus do Instituto Superior Técnico

Taguspark. Apesar de o projecto ter sido implementado há pouco tempo (Março), esta responsável assegura que tem havido uma procura crescente por parte dos possíveis beneficiários, com projectos tecnológicos *made in Instituto Superior Técnico*, campus do Taguspark. «As candidaturas serão avaliadas e estamos a contar ter novas empresas instaladas muito em breve», avança Teresa Vazão. Para já a incubadora conta com uma empresa instalada, a NWC Network Concept. Empenhados em estimular o empreendedorismo, em particular dos jovens que saem das universidades com uma ideia de negócio, os responsáveis do Taguspark encaram esta colaboração com o IST com optimismo. «Este protocolo cria as condições para o desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica e universitária, a partir de ideias inovadoras geradas no IST, e para a promoção junto dos alunos de uma cultura de inovação», acrescenta Américo Thomati, presidente da Comissão Executiva do Taguspark. L.D.